

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
CAMPUS MOOCA

RENATO BORGES ROLIM DE MOURA¹

**FUTEBOL DE VÁRZEA E OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DE
COVID-19: A ATUAÇÃO DO JORNALISMO NO PERÍODO PANDÊMICO**

SÃO PAULO

2022

¹Estudante de Jornalismo na Universidade São Judas Tadeu, campus Mooca. Contato:
renato.borges.rolim1904@gmail.com

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
CAMPUS MOOCA

RENATO BORGES ROLIM DE MOURA

**FUTEBOL DE VÁRZEA E OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DE
COVID-19: A ATUAÇÃO DO JORNALISMO NO PERÍODO PANDÊMICO**

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, da Universidade São Judas Tadeu, campus Mooca, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Ms. Francisco Moacir Assunção Filho.

SÃO PAULO

2022

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
CAMPUS MOOCA

RENATO BORGES ROLIM DE MOURA

**FUTEBOL DE VÁRZEA E OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DE
COVID-19: A ATUAÇÃO DO JORNALISMO NO PERÍODO PANDÊMICO**

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, da Universidade São Judas Tadeu, campus Mooca, como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Ms. Francisco Moacir Assunção Filho.

BANCA EXAMINADORA

EXAMINADOR(A) 1

EXAMINADOR(A) 2

EXAMINADOR(A) 3

SÃO PAULO

2022

AGRADECIMENTOS

Deus. A primeira palavra não poderia ser outra. É a base de tudo. É o sustento necessário que todos nós precisamos. É o segredo de uma vida bela e saudável.

Escrevendo estes agradecimentos é inevitável não passar um filme na cabeça, várias situações para chegar até aqui. Passar por uma pandemia é algo que jamais eu imaginava, mas sempre me mantive firme dentro do meu propósito para a realização dos meus sonhos e o tão sonhado diploma de Jornalista. Tive erros e acertos na faculdade como todo aluno universitário, mas nunca deixei de faltar com as minhas responsabilidades para chegar ao final dessa etapa que é a graduação.

Fico com uma imensa sensação de orgulho e dever cumprido, pois estou me formando sem deixar nenhuma pendência, com tudo realizado da melhor maneira é realmente gratificante.

Realizei diversos trabalhos acadêmicos na qual poderia citar aqui, mas dentre todos eles, a entrevista Pingue-Pongue com o renomado Jornalista André Hernan sem dúvidas vai ser uma das que levarei em meu coração.

Provavelmente eu possa me esquecer de alguém que me ajudou nessa etapa e, por favor, não me leve a mal, quem me conhece sabe que sou um pouco esquecido!

Dedico primeiramente este trabalho ao meu pai, que sempre me incentivou para a realização deste curso, do primeiro momento que escolhi, até o final. Obrigado “Jaca” eu te amo!

À minha mãe, Edinez, a pessoa mais especial da minha vida.

À minha irmã, Jennyfy, que apesar de discutimos bastante, o que é normal de irmãos, sempre esteve do meu lado e me apoiou em todas as adversidades.

À minha sogra e namorada, Luciane e Isabella, que nesses últimos 7 meses da minha vida – passando por um período difícil com a viagem dos meus pais para a Paraíba, se fizeram presente e não me deixaram de me apoiar até o último instante para a realização desta graduação.

Aos meus parceiros, Gabriel e Henrique, que dividiram o grupo comigo desde o início da universidade, e me apoiaram em todos os momentos, um ajudando ao outro com as suas dificuldades e finalizando este trabalho com eles estudando sobre o futebol de várzea foi incrível.

Aos meus amigos que conheço há mais de uma década, Guilherme e Pedro, que me apoiam em todos os meus sonhos e sempre estão presentes em minha vida, além do Gabriel Neves, este último que não está entre nós, mas que não tinha como me esquecer,

pois quando estava terminando o terceiro ano do ensino médio e – cheio de dúvidas, questionei a ele sobre o que eu poderia cursar na universidade, e ele me disse que eu tinha que fazer o que gostava e não me importar com a opinião dos outros. Eu disse que tinha o sonho de trabalhar com futebol e ele me indicou o curso de jornalismo, o qual jamais passou pela minha cabeça, e aqui estou hoje. Obrigado Neves, aonde quer que você esteja, sempre vou te admirar!

Ao Professor-Mestre Francisco Moacir Assunção Filho que me orientou neste trabalho e não desistiu de mim e sempre acreditou, até quando eu mesmo duvidava da minha capacidade ele não deixou de me apoiar. Moacir, o senhor tem um coração enorme e o levarei para a minha vida, obrigado por tudo!

Ao Professor-Mestre Sérgio Pinheiro da Silva que fez parte da orientação do Produto do TCC na qual desenvolvemos o podcast – Além das linhas da várzea. Serginho, sem a sua orientação nada disso seria possível, obrigado por todo o suporte neste trabalho, o senhor além de nos ajudar é uma pessoa que admiro e respeito.

Por fim, com esse ciclo concluído vou em busca da realização de outros sonhos e agradeço novamente a todos que contribuíram para a minha formação acadêmica.

RESUMO

Este artigo busca discutir o papel do jornalismo no futebol de várzea a partir das paralisações que aconteceram devido a pandemia de Covid-19, com a finalidade de analisar dois artigos jornalísticos, *Com o futebol suspenso, jogadores da várzea sofrem efeitos da pandemia*, do *GE*; e *Jogadores da várzea sentem efeitos da pandemia com futebol suspenso*, do *UOL*, para compreender se os textos mencionados abordam a importância da várzea para a vida desses atletas que auferem parte de suas rendas mensais jogando futebol e qual o impacto que teve a doença na vida desses jogadores de futebol e suas famílias. Para esta análise, usamos a Teoria do Newsmaking e a Metodologia de Análise Qualitativa Simples.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; futebol; pandemia; várzea, covid-19.

INTRODUÇÃO

O futebol de várzea é uma das modalidades esportivas mais praticadas no Estado de São Paulo. Na região metropolitana da capital paulista, o número estimado para os times que atuam em campos de várzea, ou seja, são amadores, gira em torno de 3.000. São 440 campos de várzea² utilizados para a realização dos campeonatos aos finais de semana.

Com esse breve cenário, a várzea também possui uma ementa³ no estado de São Paulo, na qual foi decretado e publicado no Diário Oficial do Estado em 03 de dezembro de 2021 como "Dia do Futebol Varzeano"⁴.

Este presente artigo científico tem por sua finalidade trazer informações do atual futebol de várzea e relacioná-las com a Pandemia de Covid-19, a fim de analisar dois artigos jornalísticos: *Com o futebol suspenso, jogadores da várzea sofrem efeitos da pandemia*, escrito por Ronald Lincoln Jr, do *GE*⁵; e *Jogadores da várzea sentem efeitos da pandemia com futebol suspenso*, redigido por Gabriel Caldeiras, do site *UOL*⁶, abordando a pergunta-chave: O papel do jornalismo esportivo foi eficiente para os times de várzea que sofreram com a pandemia de covid-19?, principalmente em seu período mais crítico, no ano de 2020?

Para abordar melhor esta análise, usaremos a Metodologia de Análise Qualitativa Simples definida da seguinte forma por SAMPIERI E MINAYO (2014):

“O foco da pesquisa qualitativa demanda compreender e aprofundar o conhecimento sobre os fenômenos desde a percepção dos participantes ante um contexto natural e relacional da realidade que os rodeia, com base em suas experiências, opiniões e significados, de modo a exprimir suas subjetividades” (SAMPIERI, COLLADO; LÚCIO, 2013; MINAYO, 2014).

²Segundo dados coletados pela *Veja SP*, na região metropolitana do estado a estimativa é de 3.000 equipes de várzea. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cultura-lazer/futebol-de-varzea-paulista-agora-tem-um-dia-para-chamar-de-seu/>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

³Ementa é um texto curto na qual contém só o essencial de determinado assunto.

⁴A lei nº 17.464/21 que caracteriza O “Dia do Futebol Varzeano” é comemorada no estado de São Paulo anualmente em 30 de junho e teve sua autoria pelo deputado estadual Adalberto Freitas. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/norma/201182/>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

⁵Disponível em: <<https://ge.globo.com/rj/futebol/noticia/com-o-futebol-suspenso-jogadores-da-varzea-sofrem-efeitos-da-pandemia.ghtml>> Acesso em: 21 de outubro de 2022.

⁶Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/lei-em-campo/2020/08/12/jogadores-da-varzea-sentem-efeitos-da-pandemia-com-futebol-suspenso.htm>> Acesso em: 21 de outubro de 2022.

Para apoiar nossos estudos, faremos uso, também, da Teoria do Newsmaking que segundo HOHLFELDT (2008), define o processo de criação de notícias:

As pesquisas sobre newsmaking têm como principal metodologia a observação participante, onde os dados são reconhecidos pelo pesquisador, presente no ambiente de estudo, através de observação sistemática ou por meio de conversações formais ou informais, ou ainda entrevistas conduzidas com os que desenvolvem os processos de produção (WOLF, 2008).

FUTEBOL DE VÁRZEA E A PANDEMIA DE COVID-19

O futebol de várzea é aquele esporte que reúne os times aos finais de semana na capital paulista para grandes embates, com suas tradicionais festas de torcedores, conversas de amigos e muita alegria, mas isso se paralisou por um tempo devido à pandemia de Covid-19⁷ que levou ao afastamento de torcedores e jogadores dos campos.

As suspensões nos campeonatos de várzea como a Super Copa Pioneer⁸ prejudicaram atletas que chegavam a receber auxílios de 200 a 300 reais a cada partida disputada nos sábados e domingos. Para a maioria deles era a única renda que dispunham para sustentar suas famílias.

Sabino destaca em seu artigo jornalístico a dificuldade enfrentada pelos atletas de várzea e faz uma breve entrevista com Matteus Sabino, ex-atleta profissional com passagem pelo Athletico Paranaense e que passou pelas adversidades por conta da pandemia. “Se você está em um bom time e é campeão de um torneio como a Super Copa Pioneer, pode receber um prêmio de R\$ 3 mil só pelo título”, diz Matteus.

Outra parte abordada pelo autor é um trecho da entrevista realizada com Sérgio Pioneer, organizador do torneio da Super Copa de várzea: “Não estamos falando apenas de jogadores. Há árbitros e jornalistas que vivem do futebol de várzea e ficaram sem renda nenhuma por causa do coronavírus”, relata Pioneer.

⁷A pandemia de covid-19 paralisou as atividades no futebol de várzea em 15 de março de 2020, suspendendo grandes campeonatos locais que levava até 20 mil torcedores nos campos das periferias de São Paulo. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2020/03/15/ate-futebol-de-varzea-suspende-jogos-por-coronavirus-antes-de-profissionais.htm>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

⁸A Super Copa Pioneer (SCP) teve sua fundação no dia 05 de junho de 1981, para comemorar o aniversário de 35 anos do time PIONNER FC um dos mais tradicionais no futebol de várzea, e sua organização fez com que a competição se tornasse a “Liga dos Campeões da Várzea” que conta com os 80 melhores times de várzea na região da capital paulista e sua premiação pode chegar a mais de 50 mil reais. Disponível em <<https://supercopapioneer.com.br/super-copa-pioneer/>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

Sabino também destaca que Sérgio Pioneer acionou patrocinadores e entidades envolvidas com o esporte com o objetivo de arrecadar cestas básicas: “Pedi auxílio para empresas que apoiam o torneio, como a construtora Cury e a Claro. Fizemos uma campanha em que esperávamos conseguir entre 8 e 10 toneladas. Arrecadamos 43.”⁹

Segundo Ronaldo Matos, jornalista do *Gestão da Ausência*¹⁰ várias iniciativas foram tomadas para ajudar os times e jogadores que foram afetados diretamente pela pandemia de Covid-19.

Matos aborda em seu artigo jornalístico que os times de futebol de várzea têm se mobilizado através das redes sociais com lives para combater os impactos sociais gerados pela pandemia e traz uma ação feita pela equipe do Vila Fundão¹¹ uma das mais tradicionais do futebol de várzea, que foi auxiliada por um grupo de voluntários e moradores que se mobilizou para ajudar o Instituto Vila Fundão¹², localizada no Capão Redondo em São Paulo. O autor também destaca as doações que foram feitas para o instituto e que mais de 200 moradores haviam sido atendidos com as doações de cestas básicas, refeições e kits higiênicos¹³.

Com a paralisação do futebol de várzea em março de 2020, alguns meses depois a Brahma¹⁴ resolveu criar o projeto *Várzea sem Fome Seleção Brahma*¹⁵ a qual tinha por objetivo arrecadar cestas básicas para as pessoas que mais estavam necessitando de alimentos nas comunidades da várzea.

⁹O artigo jornalístico redigido por Alex Sabino do *Folha de S. Paulo* entrevistou Matheus Oliveira de 30 anos, na qual o jogador recebia uma quantia em dinheiro aos finais de semana nos jogos de várzea em São Paulo. Além disso, sabino destaca em seus artigo jornalístico, trechos de entrevista com Sérgio Pioneer, organizador do torneio Super Copa da várzea Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2020/06/pandemia-provoca-desespero-e-solidariedade-no-futebol-de-varzea.shtml>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

¹⁰Gestão da ausência é uma série de reportagens feita pela jornalista Evelyn Vilhena que atua como repórter, para o site desenrola e não enrola, na qual aborda os problemas nas periferias de São Paulo.

¹¹Vila Fundão é um time de futebol de várzea localizado na zona sul de São Paulo, com a sua fundação em 2001. Disponível em: <<https://museudofutebol.org.br/crfb/instituicoes/496288/>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

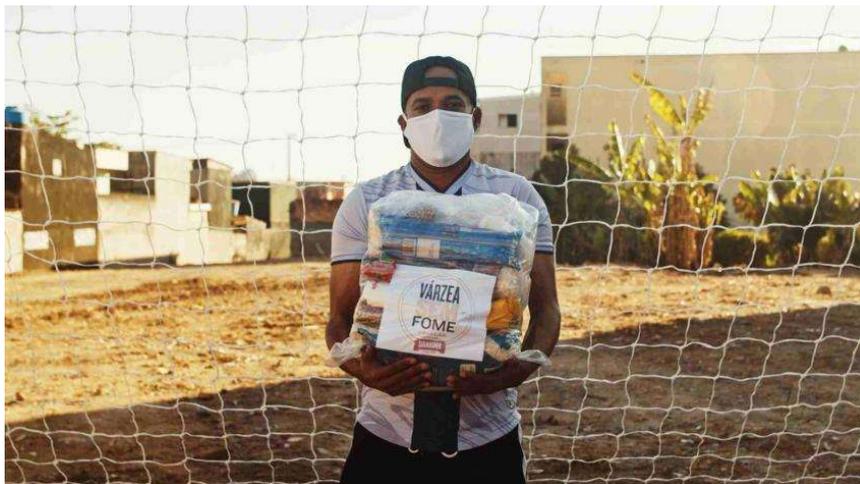
¹²O Instituto Vila Fundão é uma organização cultural fundada em 2017 para realização de projetos no distrito do Capão Redondo, São Paulo. Disponível em: <<https://institufundao.com.br/o-instituto/>> Acesso em 08 de dezembro de 2022.

¹³MATOS, Ronaldo. GESTÃO DA AUSÊNCIA: A CONSCIÊNCIA POLÍTICA DO FUTEBOL DE VÁRZEA. **Desenrolaenaomenrola**. 21 jun. 2020. Disponível em: <<https://desenrolaenaomenrola.com.br/series-e-especiais/gestao-da-ausencia-a-consciencia-politica-do-futebol-de-varzea>>. Acesso em: 25 de novembro de 2022.

¹⁴Brahma é uma marca de cerveja brasileira, fundada no ano de 1888 no Rio de Janeiro.

¹⁵O projeto “Várzea sem Fome” na qual a Brahma desenvolveu no dia 7 de julho de 2020, contou com a participação do influencer Fred, do canal Desimpedidos e também dos times da elite do futebol paulista Palmeiras e São Paulo.

ATLETA DA VÁRZEA SEGURANDO CESTA BÁSICA DOADA PELA BRAHMA



FONTE: LANCE¹⁶.

Para incentivar as doações, foi realizada uma primeira edição do projeto com uma live de 24 horas, no dia 8 de maio, com a participação de diretores e presidentes dos times da várzea, repórteres, convidados, grupos de samba e pagode. Foram arrecadadas mais de 20 toneladas de alimentos, que foram distribuídas entre as comunidades participantes”. (LANCE, online).¹⁷

PRINCIPAIS TORNEIOS DE VÁRZEA NA CIDADE DE SÃO PAULO

O futebol de várzea tem diversos campeonatos realizados no estado de São Paulo, dentre esses torneios, podemos citar a Copa 9 de Julho, que chega à premiação de 30 mil reais para o vencedor, com 56 times, troféu e um uniforme completo além das medalhas. O campeonato é realizado na Zona Norte; Também há a Copa Doroteia disputado na zona sul, com 26 times o campeão recebe 7 mil reais e uma vaga na Super Copa Pioneer; Copa do Busão disputado na região de Osasco, possui 64 times e vale um ônibus para o campeão; Copa da Paz realizada na zona sul de São Paulo, a qual conta com 32 times; Copa Negritude realizada na zona leste; Copa Cecap, disputado em Guarulhos tem 64 equipes e premiação de 30 mil reais para o campeão e 12 mil para o vice, além das medalhas e o troféu.¹⁸

¹⁶Disponível em: <<https://www.lance.com.br/futebol-nacional/varzea-sem-fome-brahma-lidera-acao-para-compra-cestas-basicas.html>> Acesso em: 20 de novembro de 2022.

¹⁷ VÁRZEA sem Fome: Brahma lidera ação para compra de cestas básicas. LANCE. 20 nov. 2022. Disponível em: <<https://www.lance.com.br/futebol-nacional/varzea-sem-fome-brahma-lidera-acao-para-compra-cestas-basicas.html>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

¹⁸ SANTOS, André. Campeonatos de futebol de várzea começam temporada 2022, e torcidas falam da volta do público. AGÊNCIA MURAL. 24 fev. 2022. Disponível em:

O TRABALHO DO JORNALISMO ESPORTIVO EM TEMPOS PANDÊMICOS

Jornalisticamente, se as editorias de política, economia, ciência e saúde ampliaram o ritmo de produção, graças à COVID-19, a cobertura de esportes perdeu muito de sua “substância informativa” (ROJAS-TORRIJOS, 2020, on-line).

O jornalismo esportivo teve de se adaptar à nova realidade imposta por conta da Covid-19. Os programas esportivos tinham de traçar novos paralelos para fazer com que o seu público continuasse lhe dando audiência.

Ao se debruçar sobre o campo social (BENETTI, 2010), o cotidiano (WOLF, 2003) ou o espaço público (CHARAUDEAU, 2013), de onde emerge uma infinidade de ocorrências, processos e fenômenos, o jornalismo factual visa o acontecimento, que se torna matéria-prima do gênero informativo (BERGER; TAVARES, 2009; FRANÇA, 2012; TRAQUINA, 2005b).

As paralisações no futebol duraram mais de 100 dias¹⁹. O telejornalismo teve que aderir ao *home office*²⁰, na qual os funcionários, principalmente jornalistas, participavam dos programas esportivos em suas casas, ligando suas câmeras e compartilhando seus conhecimentos, além de contar com a participação do público.

Após a saída do Redação SporTV da programação do canal na última semana, por conta da pandemia do coronavírus, a emissora estreou, durante o período pandêmico, o Redação Home Office, comandado por Marcelo Barreto e com a participação de três comentaristas por edição. Cada um em sua casa. (SPORTV, online).²¹

Além do home office, o jornalismo esportivo também aderiu ao formato de *podcasts*. Com os dados divulgados em 2019, a empresa *Spotify* registrou que os brasileiros passaram a ser os segundos maiores consumidores desse tipo de conteúdo no mundo²², superados somente pelos Estados Unidos.

<<https://www.agenciamural.org.br/campeonatos-de-futebol-de-varzea-comecam-temporada-2022-e-torcidas-falam-da-volta-do-publico/>> Acesso em: 20 de novembro de 2022.

¹⁹Disponível em: <<https://ge.globo.com/pe/futebol/noticia/gauchos-no-inicio-paulistas-no-fim-veja-como-foi-a-volta-aos-treinos-de-cada-clube-da-serie-a.ghtml>> Acesso: 23 de novembro de 2022.

²⁰ O termo em inglês “Home Office” significa escritório em casa.

²¹Disponível em: <<https://ge.globo.com/sportv/programas/redacao-sportv/noticia/sportv-estreia-nesta-segunda-feira-o-redacao-home-office-com-marcelo-barreto-e-comentaristas.ghtml>> Acesso em: 23 de novembro de 2022.

²²Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/11/podcast-cresce-21percent-no-brasil-e-spotify-investe-em-criadores-de-conteudo.ghtml>> Acesso em: 25 de novembro de 2022.

O Jornalismo, em especial o Esportivo, viu no formato uma oportunidade de ampliar sua oferta de conteúdo nesse contexto hipersegmentado, com diversos veículos lançando podcasts abordando produtos específicos para diferentes públicos. Por isso, é importante buscar uma definição ideal do que seria o Jornalismo Esportivo. Apesar de ser uma visão mais utópica, concorda-se com a proposta de Tubino (2007, p. 719) sobre o termo: [...] é uma atividade especializada de Jornalismo na qual são transmitidas informações, opiniões (interpretações e críticas) e análises do esporte em qualquer aspecto de sua abrangência sociocultural. O Jornalismo Esportivo é exercido por jornalistas com conhecimentos em esportes em geral ou em aspectos esportivos [...] A cobertura jornalística esportiva, na sua maioria, é setorizada, podendo incidir sobre clubes, modalidades, entidades, dirigentes ou outros aspectos esportivos importantes. ” (TUBINO, 2007, p. 719) A definição de Tubino coloca o Jornalismo Esportivo próximo do que se é compreendido como ideal nesta pesquisa, ao falar da “abrangência sociocultural” do esporte, mostrando que a produção deveria ir além de apenas noticiar os resultados e o que acontece dentro das arenas esportivas. (LONGO, 2012, p. 5)²³.

A VOLTA DO FUTEBOL DE VÁRZEA APÓS AS PARALISAÇÕES DA PANDEMIA

Após as paralisações afetarem o mundo esportivo, o futebol de várzea teve seu reinício em 27 de fevereiro de 2021 com a disputa da Super Copa Pioneer, mas sem torcedores presentes. É o que relata o artigo jornalístico redigido por André Santos, jornalista da Agência Mural. Santos também destaca, em seu artigo, uma declaração feita por Sérgio Pionner²⁴, organizador do torneio:

No caso da Copa Pioneer, informa o jornalista, haveria restrição no número de jogadores e integrantes da comissão técnica, medição da temperatura, exigência de máscara. Porém, não haverá testagem. A volta não terá presença de público, somente quatro torcedores de cada equipe terão acesso às arquibancadas para pendurar faixas e bandeiras, que são tradição no futebol varzeano. “Todos os times foram informados sobre as restrições e protocolos, eles entenderam a importância de segui-los”, afirma Pionner²⁵.

²³Disponível em: <<https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-2390-1.pdf>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

²⁴Sergio Pioneer é atualmente o dirigente do clube Pioneer da Vila Guacuri, time de várzea da zona sul de São Paulo e organizador do torneio da Super Copa Pioneer batizada de Liga dos Campeões da Várzea.

²⁵Disponível em: <<https://www.agenciamural.org.br/liga-dos-campeoes-da-varzea-copa-pioneer-recomeca-sem-publico-em-meio-a-pandemia/>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

Com o passar dos meses os torcedores, em agosto, ainda sem uma autorização oficial do governo de São Paulo, os torcedores já estavam voltando a assistir os jogos pelos campos de várzea, causando preocupações para os organizadores do torneio:

“Os protocolos na nossa copa, desde a primeira reabertura sem público e depois com público, estão sendo seguidos, está dando certo”, explica Pionner criador da Super Copa. Ele também admite que fora de campo é mais complicado e que é difícil manter todas as pessoas de máscara na arquibancada o tempo todo. (SANTOS, André).²⁶

ANÁLISE DO ARTIGO JORNALÍSTICO *COM O FUTEBOL SUSPENSO, JOGADORES DA VÁRZEA SOFREM EFEITOS DA PANDEMIA, DO GE*

Com o futebol suspenso, jogadores da várzea sofrem efeitos da pandemia, escrito por Ronald Lincoln Jr e publicado no dia 23 de abril de 2020, no *GE*, inicia a sua narrativa destacando que os atletas da várzea estão sofrendo com a pandemia de Covid-19, pois muitos deles dependiam dos campeonatos de várzea para complementarem suas rendas.

No começo da reportagem, Lincoln destaca um dos jogadores que estão passando por dificuldades financeiras com a paralisação do futebol. Douglas Castanheira de 30 anos que já teve passagens por clubes importantes do Rio de Janeiro, como por exemplo a Portuguesa carioca. O autor se aprofunda na história de Douglas e retrata que o ex-atleta profissional, tinha uma renda complementar que chegava até R\$1000 por mês e ajudava a sustentar as três filhas.

Além de destacar a situação do Douglas, Lincoln buscou trazer informações complementares para enriquecer a sua reportagem, trazendo outro personagem, no caso, Jackson Junior, deixando claro os problemas que os jogadores do futebol de várzea sofriam sem a realização dos jogos.

É perceptível que o autor checou os relatos dos jogadores, tal como buscou comprovar essas informações, destacando o termo referido por Jackson de “Champions” para explicar melhor a origem do campeonato ao qual ele se referia, e assim continuar abordando em seu artigo de maneira clara e objetiva que é de informar o leitor. É importante também salientar que essas informações complementarem em seu texto e fizeram com que o leitor se aprofundasse na pauta abordada e não perdesse o interesse na reportagem, desde a situação vivida pelos atletas até a paralisação dos campeonatos que

²⁶Disponível em: <<https://www.agenciamural.org.br/como-tem-sido-a-volta-do-futebol-de-varzea-em-sao-paulo/>> Acesso em: 08 de dezembro de 2022.

geravam outros empregos para as pessoas que trabalhavam no entorno das partidas, como donos de bares e vendedores ambulantes.

Após esta breve contextualização do artigo jornalístico de Lincoln, podemos destacar os pontos positivos no título que evidenciam uma forma atrativa para o leitor, além da linha fina na qual é exigido pelos manuais de redação complementou o título de maneira correta trazendo as informações necessárias para dar seguimento em seu texto.

As fontes são de suma importância e nesse aspecto o autor as abordou com excelência – no total, são quatro – para dar embasamento ao seu texto: Douglas Castanheira, atleta de futebol de várzea; Jackson Junior, atleta de futebol de várzea; André Sousa, Presidente do torneio A Baixada Champions League; e uma fonte anônima chamada de João, jogador que tem um contrato com clube profissional e disputa o torneio A Baixada Champions League.

Essas quatro fontes trouxeram diferentes experiências para o seu texto e fizeram com que o leitor não se prendesse apenas em uma história de um jogador em específico, o que o levou para a realidade vivida por cada atleta de várzea. É importante frisar a participação de André Souza, presidente do torneio que com suas declarações obtidas neste artigo trouxe um melhor embasamento sobre o que significa A Baixada Champions League para os times de várzea e tamanha importância para a cidade de São João de Meriti²⁷.

O autor foi preciso na utilização das imagens, pois quando relatava a situação de um atleta logo contextualizava com o jogo visual. Isso, naturalmente, facilita a compreensão do autor sobre o assunto.

²⁷ A cidade de São João de Meriti está localizada na Baixada Fluminense, localizando-se a 27 km do centro do Rio de Janeiro e com uma população de 458.673 habitantes, segundo dados atualizados pelo IBGE, atualizados em 2010. Disponível em: <<https://meriti.rj.gov.br/home/a-cidade/>> Acesso em 08 de dezembro de 2022.

IMAGENS UTILIZADAS NO ARTIGO JORNALÍSTICO *COM O FUTEBOL SUSPENSO, JOGADORES DA VÁRZEA SOFREM EFEITOS DA PANDEMIA, DO GE*



FONTE: GE²⁸

Como abordado neste artigo científico, Lincoln cumpre o seu papel de informar. A metodologia de Análise Qualitativa Simples nos permite interpretar que ao se aprofundar nas histórias dos jogadores do futebol de várzea trazendo suas experiências de vida, o seu artigo jornalístico ganha força e nos permite concluir que o seu papel foi cumprido satisfatoriamente.

ANÁLISE DO ARTIGO JORNALÍSTICO *JOGADORES DA VÁRZEA SENTEM EFEITOS DA PANDEMIA COM FUTEBOL SUSPENSO, DO UOL*

O artigo jornalístico *Jogadores da várzea sentem efeitos da pandemia com futebol*, escrito por Gabriel Caldeiras e publicado no dia 12 de agosto de 2020, no *UOL*, se inicia abordando a importância da várzea para o futebol brasileiro.

O autor inicia a sua narrativa trazendo o exemplo de um atleta que ganhou visibilidade no futebol brasileiro, mais precisamente no Palmeiras, Patrick de Paula, mas que saiu da várzea.

Ele sintetiza o fato de que Patrick está atuando no clube paulista por que a várzea se estruturou e se profissionalizou a ponto de ganhar uma maior notoriedade. Também

²⁸Disponível em: <<https://ge.globo.com/rj/futebol/noticia/com-o-futebol-suspenso-jogadores-da-varzea-sofrem-efeitos-da-pandemia.ghtml>> Acesso em: 21 de outubro de 2022.

retrata como o volante surgiu, através da Taça das Favelas, torneio na qual foi destaque e campeão em 2017.

Caldeiras se aprofunda em seu artigo sintetizando o fato da Covid-19 ter impactado a economia das pessoas que sobrevivem da várzea e traz um trecho do especialista Mauricio Corrêa sobre a questão abordada: "O atleta de várzea não tem vínculo trabalhista, portanto, acabam não tendo nenhum tipo de receita nessa hora", explica Côrrea (UOL, online).

O autor também se preocupou em trazer relatos dos jogadores dos times de várzea e também das ligas que organizam esses eventos, para traçar um paralelo com a pandemia e as consequências para todos em questão.

Com esse breve cenário introduzido, os pontos positivos deste artigo jornalístico é o uso das fontes – ao todo, são cinco – para dar o embasamento necessário: Maurício Corrêa, especialista em direito esportivo e colunista do Lei em Campo; Rodrigo, atleta de futebol de várzea; Xuxa; atleta de futebol de várzea; Caíque, atleta de futebol de várzea e Flávio Saez, organizador da Superliga de Futebol Amador trouxeram as mais diversas experiências de modo que gerou sustentação para seu texto. A qualidade dos personagens descritos trouxe um equilíbrio para o texto, fazendo com que o leitor não se perdesse no assunto que estava sendo tratado. Outro aspecto que pode ser mencionado é o título do artigo. Caldeiras foi claro ao sintetizar que os jogadores sentiam os efeitos da pandemia com a suspensão do futebol, e ao decorrer da leitura, percebemos que as fontes descrevem isso.

Importante ressaltar que o autor se preocupou em deixar seu texto de forma clara para o leitor, trazendo dados importantes como a regulamentação da bolsa-auxílio para os atletas não profissionais, despertando a curiosidade do leitor sobre seu artigo.

Fica claro, em nossa interpretação, que Caldeiras tem domínio do assunto em seu texto na qual deixa uma pergunta ao final de seu artigo jornalístico, questionando a volta do futebol de várzea e mostrando sensibilidade com os atletas que estão com dificuldades por conta da pandemia de covid-19.

Dois pontos são importantes de mencionar como aspecto negativos. Um deles é a ausência da linha fina²⁹. Sem a aplicação dessa ferramenta em seu artigo jornalístico o leitor pode não se interessar pela abordagem que o autor está utilizando e assim não ter interesse pelo conteúdo proposto. A ausência de imagem também traz um aspecto

²⁹Linha fina é definida por uma pequena linha de texto para complemento do título que também pode servir para ampliar as informações.

negativo, pois o leitor acaba não tendo uma percepção visual do assunto que está sendo tratado e assim pode não compreender o que o autor quer passar.

Mesmo com esses pontos negativos abordados neste artigo jornalístico, Caldeiras conseguiu informar o leitor da maneira correta com o uso das fontes escolhidas, trazendo dados e trechos de entrevistas com os atletas de futebol de várzea os quais argumentam sobre sua situação, atraindo a atenção do leitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como abordado neste presente artigo científico, a paralisação do futebol de várzea trouxe diversos prejuízos para os times de São Paulo e seus atletas, em especial os que disputam torneios – A pandemia de Covid-19 também gerou um problema para o jornalismo esportivo, que teve de aderir ao home office para continuar suas transmissões. Os artigos jornalísticos mostraram a situação na qual estava a várzea – jogadores passando dificuldades, assim como outros profissionais que circulam por esse universo, como vendedores ambulantes e donos de bares – o que foi abordado nos textos.

Podemos concluir que, embora não disponhamos de números e dados estatísticos, os jogadores de futebol de várzea, assim como seus times, foram muito prejudicados no período da pandemia, principalmente em 2020, quando a doença se iniciou. Em vez de receberem ajuda do Estado, contaram, na verdade, com o apoio de empresas privadas, como a Brahma, que conseguiu obter doações que permitiram aos atletas sobreviverem durante o período mais agudo da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Camila. **Cem dias sem futebol: veja a linha do tempo da retomada aos treinos de cada time da série a.** Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/lei-em-campo/2020/08/12/jogadores-da-varzea-sentem-efeitos-da-pandemia-com-futebol-suspenso.htm>> Acesso: 23 de novembro de 2022.

CALDEIRAS, Gabriel. **Jogadores da várzea sentem efeitos da pandemia com futebol suspenso.** Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/lei-em-campo/2020/08/12/jogadores-da-varzea-sentem-efeitos-da-pandemia-com-futebol-suspenso.htm>> Acesso: 21 de outubro de 2022.

LANCE. **Várzea sem Fome: Brahma lidera ação para compra de cestas básicas.** Disponível em: <<https://www.lance.com.br/futebol-nacional/varzea-sem-fome-brahma-lidera-acao-para-compra-cestas-basicas.html>> Acesso: 20 de novembro de 2022.

LINCOLN, Ronald. **Com o futebol suspenso, jogadores da várzea sofrem efeitos da pandemia.** Disponível em: <<https://ge.globo.com/rj/futebol/noticia/com-o-futebol-suspenso-jogadores-da-varzea-sofrem-efeitos-da-pandemia.ghtml>> Acesso: 21 de outubro de 2022.

MALINE, Luciana. **Podcast cresce 21% no Brasil e Spotify investe em criadores de conteúdo.** Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/11/podcast-cresce-21percent-no-brasil-e-spotify-investe-em-criadores-de-conteudo.ghtml>> Acesso: 25 de novembro de 2022.

MATOS, Ronaldo. **Gestão da ausência: A consciência política do futebol de várzea.** Disponível em: <<https://desenrolaenaomenrola.com.br/series-e-especiais/gestao-da-ausencia-a-consciencia-politica-do-futebol-de-varzea>> Acesso: 25 de novembro de 2022.

MOREIRA, Ardilhes. **OMS declara pandemia de coronavírus.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>> Acesso: 24 de novembro de 2022.

RODRIGUES, Robson. **Zona leste concentra um terço dos times do futebol de várzea paulistano.** Disponível em: <<http://especial.folha.uol.com.br/2016/morar/tatuape-moooca/2016/04/1756729-zona-leste-concentra-um-terco-dos-times-do-futebol-de-varzea-paulistano.shtml>> Acesso: 23 de novembro de 2022.

SANTOS, André. **Campeonatos de futebol de várzea começam temporada 2022 e torcidas falam da volta do público.** Disponível em: <<https://www.agenciamural.org.br/campeonatos-de-futebol-de-varzea-comecam-temporada-2022-e-torcidas-falam-da-volta-do-publico/>> Acesso: 20 de novembro de 2022.

SANTOS, André. **Como tem sido a volta do futebol de várzea em São Paulo.** Disponível em: <<https://www.agenciamural.org.br/como-tem-sido-a-volta-do-futebol-de-varzea-em-sao-paulo/>> Acesso: 28 de novembro de 2022.

SPORTV. SporTV estreia nesta segunda-feira o Redação Home Office, com Marcelo Barreto e comentaristas. Disponível em: <https://ge.globo.com/sportv/programas/redacao-sportv/noticia/sportv-estreia-nesta-segunda-feira-o-redacao-home-office-com-marcelo-barreto-e-comentaristas.ghtml>> Acesso: 23 de novembro de 2022.

VIANA, EDSON. Brasileirão tem 320 casos de Covid-19 entre atletas e técnicos; veja os times mais afetados. Disponível em: <https://ge.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/brasileirao-tem-320-casos-de-covid-19-entre-atletas-e-tecnicos-veja-os-times-mais-afetados.ghtml>> Acesso: 28 de novembro de 2022.